

Bem-aventurada Maria Guadalupe Ricart Olmos

3 de outubro

Nascida em Albal, a nove quilômetros de Valência, em 23 de fevereiro de 1881, aos quinze anos de idade entrou no mosteiro *Pie de la Cruz* de Mislata (Valência), das monjas de clausura Servas de Maria, e recebeu o nome de Maria Guadalupe.

Como monja professa, chegou a ocupar o cargo de priora do mosteiro. Sua prisão não ocorreu no mosteiro, mas na casa de sua irmã Filomena, aonde se havia refugiado no momento mais crítico da guerra civil espanhola. Levada à força da casa na noite de 2 de outubro de 1936, foi barbaramente assassinada duas horas depois na localidade de Sairo, na extrema entre Picasent e Silla, ao longo da estrada provincial que leva a Madri.

Beatificada na Praça de São Pedro, em Roma, por João Paulo II, aos 11 de março de 2001, é a primeira mártir da Família dos Servos e Servas de Maria. Foi postulador da causa de beatificação o servita frei Tito M. Sartori. Maria Guadalupe foi assassinada barbaramente durante a guerra civil espanhola em Silla, na Província de Valência, aos 2 de outubro de 1936.

Sobre essa Bem-aventurada, destacamos a breve biografia atualizada escrita por frei Tito M. Sartori, OSM, intitulada: *L'amore insanguinato. Il martirio di sr. Maria Guadalupe Ricart Olmos del II Ordine dei Servi di Maria (23/02/1881- 2/10/1936)*. Postulazione generale, Roma 1999, 73 p.

